

CORREIO ESPORTIVO

Rodrigo Coca / Corinthians



Goleiro alvinegro foi o herói da classificação do Corinthians

Fé e feeling consagram Hugo Souza na Neo Química Arena

As duas defesas na disputa por pênaltis contra o Cruzeiro, que colocaram o Corinthians na final da Copa do Brasil, elevaram o goleiro Hugo Souza a mais um degrau no caminho da idolatria sonhada por ele no clube. Em meio a investidas internacionais - sobretudo do Milan, da Itália -, o goleiro corintiano vive o dilema entre consolidar seu nome como ídolo do Timão ou migrar para o futebol europeu. Para Hugo, uma conquista nacional, como a Copa do Brasil, poderia ser decisiva para alcançar esse status. A atuação decisiva de Hugo Souza ganhou ainda mais peso por ter sido em uma disputa de pênaltis contra Cássio. O goleiro do Cruzeiro é um dos maiores ídolos e um dos maiores vencedores da história do Corinthians.

Hugo confiou no 'feeling' contra Gabi

Apesar de contar com dados sobre os cobreadores adversários, Hugo Souza optou pela intuição ao enfrentar Gabigol na disputa por pênaltis. Hugo trabalhou com o atacante no Flamengo e tinha histórico de defender suas batidas nos treinamentos do clube carioca. Por isso, abriu mão das estatísticas e confiou no feeling. "Se tem alguém que já defendeu pênaltis dele no treino, fui eu. Vim com uma estratégia e mudei no momento", disse Hugo.

Rodrigo Coca / Corinthians



Hugo Souza falou que defenderia dois pênaltis

Hugo Souza 'profetizou' suas defesas

A confiança do goleiro era tamanha que, antes mesmo do início da disputa por pênaltis, ele declarou aos companheiros que defenderia duas cobranças. Além da batida de Gabigol, Hugo também defendeu o pênalti de Wallace, nas alternadas. "Quando acabou o jogo, conversei com o Lucas Silvestre, auxiliar e filho do Dorival, e ele falou que tem momentos em que o time precisa de você. Disse que, se fosse para os pênaltis, eu poderia assumir a responsabilidade. Na roda após o jogo, falei para baterem tranquilos porque eu pegaria dois. Não é soberba, é autoconfiança", disse.

Goleiro não gosta de comparações

"Tem que respeitar muito a história do Cássio. Ele é um cara fenomenal, está na prateleira dos maiores ídolos do clube. Estou muito feliz com o meu momento e construindo a minha história. Não quero ser comparado a ninguém. Quero ser o Hugo e fazer minha história no Corinthians", afirmou Hugo Souza

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

Frustração I

O São Paulo não vai disputar a Libertadores de 2026. O time tinha esperança de alcançar uma vaga no torneio continental via Brasileiro. Porém, as classificações de Corinthians e Vasco na Copa do Brasil frustraram o Tricolor, que precisava que Fluminense ou Cruzeiro fossem campeões para "herdar" a vaga.

Frustração II

Como Corinthians e Vasco terminaram fora do G7 do Brasileiro, eles não "abrirão uma nova vaga" na Libertadores, já que não conseguiram a classificação via Brasileiro. Em 8º no Campeonato Brasileiro, o São Paulo se beneficiaria caso Flu ou Cruzeiro, que terminaram no G7, vencessem a Copa do Brasil.

Desfalque

O Palmeiras já sabe que terá um desfalque importante para o início da temporada. Trata-se do atacante Paulinho, que segue no processo de tratamento pós-cirurgia. A informação foi confirmada pelo médico do clube, Dr. Pedro Pontin, que afirmou que o atleta está evoluindo bem, mas ainda precisa ser observado.

Manutenção

Por conta do calendário extenso de 2026, o Santos reavaliou a situação de dois atletas considerados "negociáveis" e agora trabalha na manutenção de Lautaro Díaz e Victor Hugo em seu elenco. O Peixe jogará Paulista, Brasileiro, Copa do Brasil e Sul-Americana ainda no primeiro semestre. A ideia é dar opções para Vojvoda trabalhar.

Promessa na mira

Xodó da torcida e destaque da temporada inconstante do Santos, o jovem Gabriel Bontempo, de apenas 20 anos, está na mira do Red Bull Bragantino. O Massa Bruta apresentou uma oferta de empréstimo com opção de compra fixada em cerca de R\$ 40 milhões. O Santos, porém, ainda não respondeu.

Desmanche

O Mirassol começou a perder seus destaques. A primeira baixa é o meia Gabriel, que acertou com o Sporting Cristal, do Peru, e vai deixar o clube sem custos. Já o meia Danielzinho, pilar do time, deve acertar com o São Paulo a qualquer momento. Ele também optou por não renovar e sairá de graça.



Apesar do caso suspenso, a Justiça bloqueou os valores

'Caso Andrés Sanchez' está nas mãos do TJ-SP

Justiça manteve o bloqueio de R\$ 480 mil de Andrés Sanchez

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

A Justiça de São Paulo determinou o bloqueio de R\$ 480.169,60 em nome de Andrés Sanchez, ex-presidente do Corinthians, como medida cautelar no processo criminal que está em andamento.

Segundo registro do sistema judicial de bloqueios, a ordem atinge contas e aplicações financeiras vinculadas ao dirigente em diferentes instituições bancárias e plataformas de pagamento, como Itaú, Santander, Caixa Econômica Federal, XP Investimentos, PicPay, Mercado Pago e Nubank.

A ordem judicial não inclui conta-salário, que foi registrada como sigilosa e protocolada no mesmo dia em que a juíza suspendeu os efeitos da decisão que havia reduzido o alcance da denúncia apresentada pelo Ministério Público.

Mesmo com a suspensão do processo e da decisão que havia sido favorável a Andrés, a Justiça manteve e deu andamento ao bloqueio dos valores, que segue válido até nova deliberação.

Processo parado, mas restrições seguem valendo

O processo foi paralisado após o Ministério Público pedir o afastamento da juíza responsável pelo caso.

Embora a magistrada tenha negado qualquer irregularidade,

ela decidiu suspender os efeitos da decisão anterior até que o Tribunal de Justiça de São Paulo analise o pedido.

Com isso, a decisão que havia reduzido parte da denúncia fica sem validade neste momento, mas as medidas cautelares, entre elas o bloqueio financeiro, continuam em vigor.

Na decisão, a juíza afirma que a suspensão evita possíveis prejuízos caso o Tribunal venha a acolher o pedido do Ministério Público, o que poderia levar à anulação de atos já praticados.

Caso está nas mãos do TJ-SP

O pedido do Ministério Público foi encaminhado à Câmara Especial do Tribunal de Justiça, que agora decidirá se a juíza pode ou não continuar à frente do processo.

Até essa definição, o caso segue suspenso, assim como os prazos relacionados à decisão que havia beneficiado parcialmente Andrés Sanchez.

Andrés Sanchez chegou ao Corinthians em 2005, quando foi vice-presidente de futebol, assumindo o lugar de Antônio Roque Citadini. Em 2007, foi eleito presidente do clube. Apesar do rebaixamento para a Série B em 2007, ele foi responsável pela reestruturação do clube, que voltou à elite conquistando o Paulistão 2009, a Copa do Brasil 2009 e o Brasileiro de 2011.